

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F40	04
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Bloco Carnavalesco Misto Madeira do Rosarinho
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Madeiras
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	Reginaldo Vaz Curado	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº. 103
OCUPAÇÃO	Presidente do Bloco	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	07/01/1937
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO PRESIDENTE DO BLOCO		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 107 a 112
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 04

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Bloco Carnavalesco Misto Madeira do Rosarinho foi fundado em 1926 e desfila até hoje no carnaval do Recife. Os blocos também são chamados de Blocos Líricos ou Blocos de Pau e Corda. Líricos porque trazem canções saudosas que reavivam a nostalgia de carnavais passados; Pau e Corda porque os instrumentos que se usam para tocar o repertório de qualquer bloco são de pau e corda. Nos Blocos é comum encontrar um número significativo e mulheres daí surge a denominação “Clube Carnavalesco Misto”. Um bloco desfila da seguinte forma: uma “pastorinha” que conduz o Bloco vai a frente carregando um flabelo (ao contrário do estandarte que é carregado por um Porta-Estandarte); em seguida vem a Diretoria; as Damas de Frente; as Fantasias de Destaque; Cordões de Homens e Mulheres e um Coral de Vozes entoando canções saudosas.

O Madeiras do Rosarinho tem como cores oficiais o vermelho, o branco e o verde. Seu símbolo é um escudo (parecido com os times de futebol). A principal música do bloco é “Madeira que Cupim não Rói”. O gênero da atividade é um misto de música (frevos-de-rua), dança (O Passo) e atividade cênica. O público envolvido é composto pelos membros do clube e pelos foliões que brincam o carnaval.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O prédio ocupa totalmente o terreno onde está localizado, sem área de solo natural ou verde, chegando aos limites frontais do terreno. É constituído por um grande galpão de dois pavimentos, onde no térreo está o salão de danças e apresentações, locais para mesas, além de área anterior com bar e camarim para os artistas. Já no piso superior, está mais uma grande área para mesas e camarotes. A fachada é característica de uma edificação no limite da rua, com esquina chanfrada e dois portões de acessos, o social e o de serviço, além de alguns panos de cobogós, que proporcionam iluminação e ventilação naturais para o interior do clube. É todo revestido por cerâmicas 10 x 10 cm nas cores da agremiação: verde, branco e vermelho.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não há marco natural e/ou edificado que esteja associado a esta atividade.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há agenciamento do espaço para atividade.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

Em 2006, o Bloco não participou do concurso carnavalesco, pois a orquestra contratada para a apresentação chegou atrasada.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☐

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 04

8. BIOGRAFIA

O entrevistado, desde jovem, participa de vários blocos e clubes, entre eles, o Bloco *Inocentes do Rosarinho*. Após divergências com a diretoria desta agremiação, foi para *Madeiras*, onde ocupou os cargos de tesoureiro e presidente, sendo reeleito para o cargo em 2004 e permanece neste cargo até o presente ano. "*Madeiras tem uma tradição com crianças. Talvez seja o Bloco que mais leva crianças para avenida*", diz Reginaldo. Nesse sentido, as crianças e os jovens, geralmente filhos dos associados do bloco, participam aprendendo da confecção das fantasias e dos acertos de marchas.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

O Bloco *Madeira do Rosarinho* foi fundado em 7 de setembro de 1926, originando-se de uma divergência havida na diretoria dos Inocentes. Os divergentes reuniram-se e resolveram fundar um novo bloco ao qual deram o nome de *Madeira do Rosarinho*. Antes desse nome, durante algum tempo, a nova agremiação teve o nome de *Gogóia*. Mas como parecia soar mal e para manter o despeito com *Inocentes do Rosarinho*, foi feita a mudança para *Madeiras*. De acordo com Reginaldo Curado "*a razão do meu envolvimento com madeiras é simplesmente por prazer, satisfação, orgulho. é a maior emoção ver o trabalho reconhecido por mim de uma vitória*". *Madeira*, em toda a sua história, já conquistou 25 títulos, entre eles o hexa campeonato, há cerca de vinte anos. Durante o Carnaval, no domingo, se apresentam no concurso das agremiações, e nos demais dias fazem parte da programação dos carnavais de bairros e pólos descentralizados do Recife. Atendendo à solicitação de algumas prefeituras de outros municípios, já se apresentaram em Paulista, Abreu e Lima, Ipojuca e Cabo, todos no Estado de Pernambuco.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

O Bloco já ganhou mais de 20 campeonatos. A sua principal música é a marcha de bloco intitulada *Madeira que cupim não rói*, de autoria de Capiba, em 1963. A música foi composta a pedido dos integrantes de *Madeiras*, que se sentiram injustiçados após a derrota do campeonato para o Bloco *Batutas de São José*.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Durante a entrevista não foi mencionada nenhuma informação que pudesse ser acrescida a este campo.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Não há um produto material específico. O bloco desfila a cada ano com o objetivo de ser campeão. Assim, mantém a tradição cultural, além do incentivo e esforço em promover alegria, brilho e beleza para o Carnaval do Recife

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Concentração e Desfile	Na concentração toda a diretoria trabalha na organização do bloco. Durante o desfile, após passarem pela comissão julgadora, a diretoria se divide, cuidando do andamento do desfile.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	04
---	----	----	----	----	-----	----

	Os integrantes do bloco e a comunidade em geral.
--	--

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
A diretoria, juntamente com uma equipe de apoio.	Ir para a avenida ajudar na organização do desfile
Membros do Bloco	Desfilar no carnaval pelo bloco <i>Madeiras</i>

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Capital: Bailes dançantes Instalações: sede do bloco
QUEM PROVÊ	A direção do bloco
FUNÇÃO	Capital: promoção de Bailes dançantes como <i>A Noite das Mulheres</i> (realizada todas às quintas-feiras, onde as mulheres, até às 23:00 horas, não pagam pela entrada no espaço), e o Sábado do Brega, das 23:00 às 05:00 da manhã). A direção do bloco realiza esses eventos para arrecadar verba para a confecção das fantasias, contratação de orquestra, dos caminhões, dos ônibus, para o pagamento das costureiras, marceneiros, além das despesas com a sede. Instalações: Todos os eventos acontecem na sede do bloco, com uma capacidade para 1500 pessoas.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: Veludo, a chita, franja de ráfia de sopro, lantejoulas, chapéus de palhas, renda, pena de pavão, plumas, madeira, isopor, arame, papelão, palha, plástico, glitter, acetato, tnt, garrafas plásticas de refrigerante, entre outros materiais
QUEM PROVÊ	Direção do bloco.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	As matérias-primas servem para confeccionar as fantasias e os figurinos que variam de acordo com tema que a agremiação irá trazer para avenida.
DISPONIBILIDADE	As matérias-primas podem ser facilmente encontradas em lojas específicas, a exemplo, lojas de confecção.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	04
---	----	----	----	----	-----	----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Figurino: fantasias
QUEM PROVÊ	Todas as fantasias são financiadas pela diretoria da agremiação.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não há figurino específico, vai variar de acordo com o tema da agremiação. De acordo com o tema, cada ala terá uma fantasia específica.

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Evolução
QUEM EXECUTA	Os integrantes do bloco.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A dança característica dos blocos líricos é a Evolução, onde todos os participantes bailam levemente ao som das orquestras de Pau e Corda.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MÚSICAIS

DESCRIÇÃO	Cinco instrumentos de sopro, violão, cavaquinho, banjo, violino e pandeiro.
QUEM PROVÊ	A orquestra contratada pelo bloco é composta por 20 músicos.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Todos esses instrumentos compõem a orquestra de Pau e Corda.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Diretores da agremiação	Pagamento das despesas e se preparar para o próximo Carnaval.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

04

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O bloco é filiado à Federação Carnavalesca de Pernambuco

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Recife/PE	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 11 Ficha de Edificações Nº 3.

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.09.01

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL****15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Recife Nº 28.1 / A

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 71 / 73 / 107 a 112

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 04

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

Para fins desse inventário, não.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outro bem mencionado nesta ficha foi o Flabelo para o qual há uma ficha específica descrevendo sobre suas características e modo de fazer do mesmo.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

O entrevistado informou sobre mudanças na estrutura da sede, que se encontrarão na ficha de edificações. E, além do público do concurso em si, a comunidade de origem da agremiação organiza ônibus, faixas e torcidas para prestigiar o bloco na passarela. Caso recebam o título de campeão do concurso das agremiações, os integrantes organizam o *Bacalhau de Madeiras*, que sai na quarta-feira de cinzas.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 01 Q40 04		
PESQUISADOR (ES)	Mário Ribeiro		
SUPERVISOR	Jacira Cardim		
REDATOR	Ester Monteiro e Jacira Cardim		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		